

Investigação Pela Câmara da Ação Corruptora da Standard e da Shell

JÁ EM MOSCOU OS OITENTA MIL PARTICIPANTES DO VI FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

O primeiro a desembarcar foi o sudanês Mahmud Babiner Gaafer — A capital soviética, em pleno verão, está sendo percorrida pelas delegações procedentes de todo o mundo — Seis mil turistas europeus, além de participantes da reunião, visitam a URSS — É grande a expectativa ante a inauguração do conclave, amanhã

MOSCOW, 26 (Agência Tass) — 30.000 soviéticos, vindos de vários pontos do globo, para o primeiro a descer no aeroporto de Vnukovski fol o suda-

Estão reunidos nesta cidade 30.000 jovens estrangeiros e o VI Festival da Juventude é grande a expectativa ante a inauguração do conclave, amanhã

que se inaugura amanhã. O mês Mahmud Babiner Gaafer, a presença dos participantes do Festival Mundial faz sentir, modificando a economia da cidade, onde as delegações podem ser vistas nos grupos, na praça Sverdlov, na rua Gorki e na Praça Vermelha, bem como na Exposição Agrícola, novo ponto de atração.

Durante os 14 dias do Festival Mundial, haverá 17 festivais públicos. Dentro os numeros do programa destacam-se o carnaval de gala, o festival especial de meia-noite, o festival dos jovens camponeses, o festival de canto e danças internacionais e o balé soviético.

Moscou, em julho, não é uma cidade coberta de neve. Um Jardim coberto, fez espetáculo, orgulho dos moscovitas, será abrindo nos dias do Festival Mundial com o desfile pelo rio Móskva, de navios que apresentam decorações originalíssimas, num festival aquático.

Outro acontecimento notável será o baile de gala no Kremlin, a três de agosto.

NOVAS DELEGACOES

MOSCOW, 23 (RM) — Continuam chegando as delegações juvenis estrangeiras para participar no VI Festival Mundial da Juventude. Já chegaram ao

(Conclui na 2ª pag)

COM parecer favorável da Comissão de Economia e contrário da Comissão de Finanças, irão ao plenário do Senado duas importantes emendas de autoria do sr. Lino de Matos ao projeto de reforma das tarifas alfandegárias. As proposições do representante paulista visam a assegurar o dolar cultural, na base de vinte cruzeiros, para a importação de papel e máquinas destinados aos jornais com edificações até 120 gramas de peso (com o dolar a 43 cruzeiros para os que excederem esse limite) e a beneficiar, com vantagens idênticas, as empresas editoras ou impressoras de livros.

Foi relatado na Comissão de Finanças o sr. Alencastro Guimarães, que deu parecer favorável, e na de Finanças o sr. Alvaro Adolfo, contra. Neste último órgão técnico apenas o sr. Lino de Matos votou pela aprovação de suas emendas.

NOS próximos dias viverá a cidade serrana de No-

va Friburgo, uma época de festas e alegria, pois ali se celebra o XX Congresso promovido anualmente pela UNE. Sem dúvida, encontrando os estudantes de todo o país o apoio entusiástico dos liberais moradores tributários, a luta nacionalista, que ali terá um avanço avassalador.

RONDON, PATRONO DO CONGRESSO

Por esse motivo, procurou nossa reportagem ouvir o estudante Silva Freire, um dos batalhadores do congresso, sobre a organização temária do mesmo. Disse-nos ele:

— Como patrono do nosso congresso, escolhemos o Marechal Rondon, prestando assim nossa homenagem a este grande brasileiro, no momento em que seu nome foi lançado a candidato ao Prêmio

(Conclui na 2ª pag)

Há mais de um século somos um povo privado de suas terras, seus lares e sua liberdade, afirma o sr. Ferhat Abbas à IMPRENSA POPULAR — Campanha de esclarecimentos sobre a verdadeira situação da Argélia, para que o representante do Brasil na ONU vote contra os colonialistas franceses

FERHAT ABBA, ouvido ontem pela IMPRENSA POPULAR, é o mais credenciado embaixador do movimento nacionalista argelino. Deslocando-se constantemente da África para a Ásia, Europa e América, procura ele a solidariedade para com o drama que vive seu povo. Pacifico farmacêutico em seu país, Ferhat foi eleito para a Assembleia Argelina, onde mostrou sempre um dos mais moderados políticos não-colaboracionistas. Dissolvida a Assembleia, deflagrada a luta pelo FLN, foi um dos últimos chefes a aderir ao movimento, pois acreditava na possibilidade de negociações. Hoje, convicto da necessidade da luta, é membro dos mais proeminentes da Frente de Libertação Nacional Argelina. Encontra-se no Rio, em companhia de Ait Aheene e Hassoun Triki, também do FLN.

MISSÃO DE ESCLARECIMENTO

PROSEGUE O LIDER ARGELINO

— Aqui vim para esclarecer o povo brasileiro sobre o sentimento de luta herética dos argelinos pela sua independência, disse ontem à IMPRENSA POPULAR Ferhat Abbas, líder da Frente de Libertação Nacional da Argélia, que percorre a América do Sul numa tentativa de evitar que, na próxima reunião da ONU, os países sul-americanos dêem seu voto ao colonialismo francês.

— Quando a questão argelina foi debatida pela última vez na Nações Unidas, surpreendeu-nos e feriu-nos o voto injusto do grupo sul-americano, que se colocou ao lado do colonialismo francês. Deram ao governo francês um voto de confiança, manifestaram a convicção de que ela seria capaz de levar a bom termo o seu programa de "pacificação". O governo francês vive assim tranquilo, e sentiu no-

(Conclui na 2ª pag)

O sr. Ferhat Abbas, quando falava, ontem, à IMPRENSA POPULAR

— Quando a questão argelina foi debatida pela última vez na Nações Unidas, surpreendeu-nos e feriu-nos o voto injusto do grupo sul-americano, que se colocou ao lado do colonialismo francês. Deram ao governo francês um voto de confiança, manifestaram a convicção de que ela seria capaz de levar a bom termo o seu programa de "pacificação". O governo francês vive assim tranquilo, e sentiu no-

(Conclui na 2ª pag)

FIRMEZA DA GREVE DOS SAPATEIROS APRESSOU A DECISÃO:

O TRT Julgará Segunda-Feira O Aumento Salarial Pleiteado

Frente à grande concentração de grevistas, comprometeu-se o Ministro do Trabalho a interceder

por uma decisão justa — Reafirmou o sr. João Goulart a sua solidariedade aos grevistas — Visita

o Sindicato dos Metalúrgicos e confraternização entre as duas corporações em greve — Integra

do Memorial do Sindicato dos Sapateiros entregue ao Ministro do Trabalho

Está marcado para a próxima segunda-feira, no TRT, o julgamento do dissídio coletivo pelo aumento salarial reivindicado pelos trabalhadores

na indústria de calçados

apressamento da decisão na

Justiça Trabalhista foi determinado pela firma demonstrada pela corporação na greve

O que sustenta desde terça-feira última.

COMPROMISSO DO MINISTRO

Tendo à frente o presidente

do seu Sindicato, sr. Plínio Alves, levando estas faixas e cartazes, os grevistas realizaram ontem nova concentração

(Conclui na 2ª pag)

PARLAMENTARES BRASILEIROS RECEBIDOS NA POLÔNIA

PARIS, 26 (FP) — Os sr.

Othon Mader e Lezak Bronislaw Ostoja-Roguski, respectivamente senador e deputado brasileiros, que se encontram atualmente na Polônia, foram hoje recebidos pelo sr. Jose Winiewicz, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, anunciou a Agência PAP.

A agenda polonesa precisou que os dois congressistas brasileiros estavam acompanhados, nessa visita, pelo sr. Frank Moscovici, embaixador do Brasil em Varsóvia.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reunião no Ministério do Trabalho, enquanto aguardavam a abertura da reunião de negociação.

Na foto: os deputados na reuni

Senado

tos mil cruzados o Congresso de Odontopediatria, levado a efeito em Recife de 28 de agosto a 3 de setembro de 1953. O sr. Vilasboas fez reparos à proposta, uma vez que o conclave já tinha sido realizado, e com a ajuda da Universidade de Pernambuco, o sr. Apolônio Sales deixou, então, a presidência dos trabalhos, indo à tribuna para defender a iniciativa, que afinal mereceu a aceitação do plenário.

Por falta de número, não houve sessão à tarde.

Em Prioridade o Projeto Que
Extingue o Fundo Sindical

Câmara Federal

Uma solução para o caso das adventícias do Cais do Porto, problema que se vem arrastando no Ministério da Trabalho. Também falou e representante do Distrito Federal contra a entrega do canal de TV à Agência Nacional à Rádio Globo, e a ameaça de cessão do canal de TV destinado à Rádio Record Pinto.

ASSASSINATO POLICIAL

O sr. Saldanha Derriz, representante udenista de Mato Grosso, denunciou o bárbaro trucidamento, pela polícia, do comerciário Hermínio Godoi, em Ponta Porã. Godoi foi esfaqueado e depois alvejado a tiros. Protestando contra a impunidade do bárbaro crime, o comércio fechou suas portas e os motoristas se declararam em greve.

ADVENTÍCIOS DO CAIS

Reclamou o sr. Bruschi Men-

TEMOS em presença um caso diplomático impregnado de petróleo. O caso é triangular: envolve o Brasil, a Bolívia e os trustes internacionais de petróleo. Variados interesses se contrapõem e se encaram os dificuldades com que se desdobram as negociações entre os representantes brasileiros e bolivienses em torno do tratado de 1958, que concedeu ao Brasil o direito de exploração de uma área petrolífera no país vizinho.

A NOSSA posição, no caso, deve partir, em primeiro lugar, do fato de que não se trata de petróleo brasileiro, mas de petróleo boliviense. Acima de tudo, estão em jogo os interesses do povo boliviense, que tem o direito de saber para que as suas riquezas sejam exploradas em seu próprio benefício. Defendendo com êxito, há anos, o petróleo, que lhe pertence, da administração das trustes internacionais, isto é, da Standard, da Gulf e da Shell, o povo brasileiro é o primeiro a reconhecer o mesmo direito ao bravo povo irmão da Bolívia. São os bolivienses, que devem dar a palavra definitiva sobre os destinos do seu petróleo. É verdade que, nas atuais negociações, o povo boliviense está representado por um governo distanciado das massas populares e que faz o jogo dos monopólios norte-americanos. Mas ainda aqui se trata de um problema interno do próprio povo boliviense, ao qual cabe aprovar ou não os atos do seu governo.

SETOMAMOS esta posição de princípio compreendendo que devemos condonar qualquer atitude impositiva dos representantes brasileiros, nas negociações em curso, com relação aos representantes bolivienses. O Tratado de 1958 não justifica, de modo algum, atitudes impositivas da parte brasileira, não só em virtude das origens do Tratado, con-

A Posição do Brasil Diante
Do Petróleo Boliviiano

studo à revolta dos interesses do povo boliviense, como também porque o Brasil não deve mais cumprimento das cláusulas do documento, deixando de explorar a área petrolífera, que lhe foi concedida.

O PESCADORES do problema seriam mais simpáticos, se, no caso, não estivessem incluídos os trustes internacionais. Foram eles que deram súbitamente vida à questão e que a exploraram em seu proveito. De um lado, exigem que lhes seja diretamente concedida a área anteriormente concedida ao Brasil. Com isto, o Tratado de 1958 reduziria consideravelmente a sua significância. Mas, por outro lado, os trustes manobram para que o Brasil passe a explorar o petróleo boliviense através de capitais privados, escondendo-se numa luta boliviense, que proíbe a exploração do petróleo naquele país por entidades governamentais estrangeiras e, portanto, excluir a Petrobrás. Os capitais privados brasileiros são, no caso, entre outros, o grupo de Caiapava e o Banco da Lavoura. Ambos estão também nos trustes, dos Estados Unidos e da Inglaterra. Assim, os trustes internacionais investem sobre o petróleo boliviense partindo de dois lados, isto é, partindo da própria Bolívia e também do Brasil. Contam, por um lado, com o apoio do governo Silveira Suárez e, por outro lado, contam com o apoio da diplomacia brasileira.

que manobra para a divisão da área petrolífera boliviense entre os trustes e os grupos privados brasileiros, afira, das quais estão os mesmos trustes.

ESTES últimos visam, além disto, mais um objetivo: infligir uma derrota à Petrobrás. O senado norte-americano "Petroleum Week" declara, abertamente, em seu último número, que a Petrobrás poderá sofrer um grave revés político com o fracasso das negociações de La Paz. Impedita a Petrobrás de explorar o petróleo boliviense e, portanto, a ceder a concessão a grupos privados brasileiros, serviria a atuação destes na Bolívia de argumento contra a Petrobrás no Brasil. Esta é a manobra que o "Petroleum Week" revela, ao afirmar: "Se o grupo brasileiro encontrar realmente petróleo na Bolívia e puder evidenciar por oculto ao Brasil, a Petrobrás se verá em mid posição no seu país". A revista dos trustes norte-americanos acrescenta ainda: "O fracasso na Bolívia e o número crescente de ataques nos jornais e de figuras políticas contribuirão para criar um ambiente de temor e insegurança na América do Sul.

ESTA é clara que a nós, brasileiros, cabe defender intrinsecamente a política do monopólio estatal do petróleo, representada pelo Petrobrás. Por isto mesmo, defendendo simultaneamente os interesses do

povo brasileiro e do povo boliviense, não podemos deixar de protestar contra qualquer manobra do Itamarati, que facilite a entrada na Bolívia dos grupos privados brasileiros associados aos trustes internacionais. Isto significaria entregar uma riqueza do mundo para os seus inimigos e, ao mesmo tempo, golpearia uma conquista do povo brasileiro, que é a Petrobrás. Um acordo entre a Petrobrás e o governo boliviense, excluindo a interferência dos trustes internacionais, se justificaria, neste caso, para salvaguardar, antes de tudo, os interesses do povo boliviense e, em segundo lugar, os interesses do Brasil. Um tal acordo seria legitimamente somente uma decorrência real benefícios para o povo boliviense, afastando-se qualquer excludente egoísta por parte dos representantes brasileiros, e se o povo boliviense aceitasse o acordo com quaisquer imposições. Sómente assim é que o povo brasileiro poderá defendê-lo também em seu interesse.

ALUTA contra o imperialismo norte-americano é uma luta comum de todas as nações da América Latina. Sabemos encontrar, na questão do petróleo boliviense, a linguagem comum, que favoreça a união de brasileiros e bolivienses. Os destinos da Petrobrás dependem da solução que venha a ser dada ao caso da Bolívia, como querem fazer os agentes dos Estados Unidos. Os destinos da Petrobrás dependem, fundamentalmente, da própria luta de milhões de patriotas brasileiros, em defesa do monopólio estatal do petróleo. Os patriotas brasileiros interessa superar os exclusivismos de caráter nacional e unir-se aos seus irmãos bolivienses para derrotar o inimigo, que é de todos: o imperialismo norte-americano.



"Não há «Vasio» a Encher e a «Doutrina Eisenhower» Não Passa de Uma Mistificação"

ALEXANDRIA, 26. (F.P.P.) — O Presidente da República coroou Nasser, veio hoje a esta cidade, para celebrar a data considerada transcendental para o Egito.

Recebido como um triunfador o Presidente Nasser fez um longo discurso, no qual ressaltamente, fez as seguintes afirmações, no tocante à posição internacional do Egito:

QUEREM OS EUU.

APODERAR-SE DO ORIENTE MÉDIO

— "O objetivo de diplomatas norte-americanos é apoderar-se do Oriente Médio, isolar o Egito antes de incluir, mediante a subversão interna, em um dispositivo militar agressivo. Os Estados Unidos querem aplicar no Egito a mesma política dos imperialistas franceses e ingleses, mas só uma outra forma".

— "A solidariedade árabe deve condensar a luta contra a morte durante longo período. Recusamos a colaborar com certos dirigentes árabes que não passam de traidores e zoidos dos imperialistas."

— "Acusam-nos de apoiar o povo argelino. Mas como podemos nos recusar a dar aos nossos irmãos um apoio indispensável na luta que lhes fazem para obter o direito de dispor de seu futuro? Estou certo que o povo argelino acabará conquistando seu direito."

NÃO CONSEGUEMOS ISOLAR O EGITO

— "O imperialismo norte-americano jamais conseguirá isolar o Egito do resto do mundo. Não conseguirei mais que isolar e desmobilizar os estabelecimentos que colaboraram conosco. Os povos Árabes, só, formam um todo que nada no mundo, nem mesmo os Estados Unidos, poderia dividir."

— "A propaganda ocidental

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Ministro Rocha Lages, presidente do TSE, recebeu ontem de cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, telegrama de solidariedade à campanha pelo incentivo ao alistamento eleitoral.

Declara Nasser, em Alexandria — Solidariedade à luta do povo argelino — Apoderar-se do Oriente Médio, o objetivo da diplomacia norte-americana — Fidelidade aos princípios aprovados em Bandeirantes

ariu, integralmente, e mito da superioridade militar de Israel. O livro escrito por dois jornalistas franceses que apareceu recentemente denunciou que a participação ativa das forças francesas ao lado de Israel, este jamais teria podido ocupar e quer uma poligia no seu território. O povo do Egito em armas conseguiu uma vitória sobre os imperialistas anglo-francos-britânicos, no outono último."

— "Só posso encorajar a campanha do ódio que foi desencadeada no Ocidente contra o Egito. Em Novembro, nove estações de rádio-difusão clandestinas, estabelecidas pela França e pela Grã-Bretanha, incluindo o Egito (especialmente em Chipre) divulgaram mentiras, e fizeram de tentar levantar o povo egípcio contra seu governo."

CONTRA A DOCTRINA EISENHOWER

Depois de ter feito o histórico dos acontecimentos que se seguiriam à nacionalização do Canal do Suez, o Presidente Nasser fez uma crítica severa da política norte-americana no Oriente Médio. "Não podemos negar — disse — que os Estados Unidos tiveram uma atitude sortida durante a agressão contra o Egito e durante os debates que se verificaram, em seguida, nas Nações Unidas. Mas logo chegaram a compreender que os Estados Unidos se propunham a aplicar meios específicos para realizar os mesmos objetivos que os franco-britânicos. Os Estados Unidos particularmente, em cooperação com a França e a Inglaterra, da "Operação Fome" contra o Egito. De numerosos amigos de Egito e aliados a ele, o Ocidente com a ajuda do imperialismo internacional, forçou em convenção a opinião pública de que a derrota dos franco-britânicos deixaria um vazio no Oriente Médio. Ora, é fato que se curvaram aos rigores do critério, acatando reduções ponderosas de todas as verbas fixadas nas emendas na ordem do dia, relativas a custeio de pessoal e gabinetes de funcionários civis e militares.

EM SAO PAULO

Comícios na Capital e no Interior
Em Defesa da Soberania Nacional

Deputados, vereadores, líderes estudantis e outras personalidades participam das manifestações

SAO PAULO, 26 (Especial)

— Continua se desenvolvendo, na Capital e no interior do Estado, a luta do povo em defesa dos interesses e da soberania de nossa Pátria, através de comícios, concentrações, conferências, mesas-redondas e outras manifestações patrióticas. Dando prosseguimento a esta série de atos públicos conforme comunicados que recebemos, estão programados os seguintes:

CAPITAL

— Debate sobre o ajuste de entrega de Fernando de Noronha, no clube Mem de São (sobre o Cine Roma), à rua da Mocca. Deverão comparecer as seguintes personalidades convidadas: deputado Faustino Júnior e Frotinha Moreira; vereador Agenor Moraes e acadêmico João Eduardo Correia Júnior, presidente da

União Estadual dos Estudantes.

INTERIOR

Dia 27 — 20 hs. — Itapetininga — Conferência sob o tema "Constituição e Nacionalismo", como a participação do deputado federal Campos Vergel, deputado estadual Ciro de Albuquerque e professor João Talho Cadorniga. A Conferência será realizada no Clube Recreativo Itapetininga, e está sendo promovida por ampla comissão local, constituída de personalidades como os sr. dep. Ciro de Albuquerque, vereador Humberto Pelegrino, Sebastião Corrêa da Rocha, Joaquim Cardoso, Koltiro Matak, Osvaldo Gonçalves Jardim e Reinaldo Moretti.

Dia 28 — 20 hs. — Mococa

— Debate sobre o ajuste de entrega de Fernando de Noronha, no clube Mem de São (sobre o Cine Roma), à rua da Mocca. Deverão comparecer as seguintes personalidades convidadas: deputado Faustino Júnior e Frotinha Moreira; vereador Agenor Moraes e acadêmico João Eduardo Correia Júnior, presidente da

independência nacional. Especialmente convidadas, devem estar presentes as seguintes personalidades de São Paulo e do Rio de Janeiro: deputado Seixas Dória, Deputado Salles e Fábio Moreira e o jornalista George Cabral.

Dia 28 — Campinas — Ato público, em preparação, sobre o movimento nacionalista.

Dia 28 — Dracena — Grande comício sobre problemas nacionais, com a participação de personalidades da Federação Nacionalista do Estado de São Paulo.

Dia 29 — Tupã — Ato público com a participação de personalidades da Fed. Nacionalista.

Dia 30 — Poá — Ato público em defesa da economia nacional, com a participação de personalidades da Fed. Nacionalista.

No senado as emendas do MEC para reforma do ensino



Montevideu, 26 (Do

Correspondente — por via aérea) — A dramática situação de crescentes necessidades e privações em que se encontram os trabalhadores uruguaios se reflete em movimento de grande envergadura de que participam centenas de milhares de pessoas. Para uma população de menos de três milhões de almas, perto de um milhão vive em Montevideu e adjacências. Esta cidade está a braços com a falta de carne, problema que todos os jornais focalizam, mas que o governo não resolve e indefinidamente. Têm recebido solidariedade do povo e dos demais trabalhadores, esperando-se a todo momento sua vitória. No dia 19, às 10 horas, houve uma entrevista com o Presidente do Conselho Nacional do Governo, sr. Arturo Lezcano.

MONTEVIDEO, 26 (Do Correspondente — por via aérea) — A dramática situação de crescentes necessidades e privações em que se encontram os trabalhadores uruguaios se reflete em movimento de grande envergadura de que participam centenas de milhares de pessoas. Para uma população de menos de três milhões de almas, perto de um milhão vive em Montevideu e adjacências. Esta cidade está a braços com a falta de carne, problema que todos os jornais focalizam, mas que o governo não resolve e indefinidamente. Têm recebido solidariedade do povo e dos demais trabalhadores, esperando-se a todo momento sua vitória. No dia 19, às 10 horas, houve uma entrevista com o Presidente do Conselho Nacional do Governo, sr. Arturo Lezcano.

MANIFESTAÇÕES DE RUA

Na quarta-feira, 17, dia 26, mil grevistas da FUNSA desfilaram pelas principais ruas da cidade precedidos por um carro da polícia e um outro com um poderoso alto-falante que informava ao povo dos motivos de passeata e, ao mesmo tempo, incentivava os grevistas a atacar o governo. Enquanto isto, operários em vanguarda estavam vendendo bonus de greve a 2 centésimos, bem recebidos pelo povo.

Na Praça da Liberdade, reuniram-se milhares de estudantes, na Praça da Liberdade, onde vários oradores se fizeram ouvir.

Seguiram depois em passeata pela Avenida 18 de Julho, que é a principal via pública de Montevideu, até a Esplanada da Universidade. Ali teve lugar outro comício. Durante a passeata, novos milhares de trabalhadores aderiram à manifestação.

Da Esplanada da Universidade, a passeata prosseguiu pelas ruas Tristão Narvaja, La Paz e Sierra, até Miguelete, onde então se realizou, perante multidão, outro comício.

Faltava, contra a acréscima de vida e em defesa das liberdades democráticas, um membro da Federação de Estudantes do Interior e um delegado da Liga dos Consumidores.

Da passata, prosseguiu pelas ruas Tristão Narvaja, La Paz e Sierra, até Miguelete, onde então se realizou, perante multidão, outro comício.

Faltava, contra a acréscima de vida e em defesa das liberdades democráticas, um membro da Federação de Estudantes do Interior e um delegado da Liga dos Consumidores.

Da passata, prosseguiu pelas ruas Tristão Narvaja, La Paz e Sierra, até Miguelete, onde então se realizou, perante multidão, outro comício.

Faltava, contra a acréscima de vida e em defesa das liberdades democráticas, um membro da Federação de Estudantes do Interior e um delegado da Liga dos Consumidores.

Da passata, prosseguiu pelas ruas Tristão Narvaja, La Paz e Sierra, até Miguelete, onde então se realizou, perante multidão, outro comício.

Faltava, contra a acréscima de vida e em defesa das liberdades democráticas, um membro da Federação de Estudantes do Interior e um delegado da Liga dos Consumidores.

Da passata, prosseguiu pelas ruas Tristão Narvaja, La Paz e Sierra, até Miguelete, onde então se realizou, perante multidão, outro comício.

Faltava, contra a acréscima de vida e em defesa das liberdades democráticas, um membro da Federação de Estudantes do Interior e um delegado da Liga dos Consumidores.

Da passata, prosseguiu pelas ruas Tristão Narvaja, La Paz e Sierra, até Miguelete, onde então se realizou, perante multidão, outro comício.

Faltava, contra a acréscima de vida e em defesa das liberdades democráticas

BOTAFOGO x BONSUCESSO HOJE À TARDE NAS LARANJEIRAS

Francos favoritos os alvi-negros -- Maneca formará na equipe da Av. Teixeira de Castro -- Outros detalhes

Será reiniciado esta tarde a disputa do campeonato carioca, com a realização de duas partidas, das quais a mais interessante reunirá no estádio das Laranjeiras as equipes do Botafogo e do Bonsucesso.

Esta partida será jogada hoje à noite no Maracanã, mas os dois clubes resolveram fugir do maior estádio do mundo com receio de um grande deficit e realizar a partida à tarde no estádio do Fluminense.

SEM PROBLEMAS
OS DOIS QUADROS

Não apresentam problemas as duas equipes para o jogo desta tarde, pois tanto João Saldanha como Newton Carneiro puderam treinar seus pupilos tranquilamente apuram-



Prado, grande desfalque do Bonsucesso está tarde

do as falhas porventura existentes nos quadros.

EMBALADO O BOTAFOGO

O esquadrão alvi-negro fará a sua primeira apresentação no Rio, depois de alguns meses de ausência, em excursão pelo interior do Brasil e posteriormente em Caracas, onde participou do torneio chamado «Pequena Taça do Mundo», com bastante brilho.

Não apresentam problemas os alvi-negros e o treinador João Saldanha, em declarações à IP, afirmou que espera de suas jogadoras uma boa apresentação para que o Botafogo arranque para o campeonato em boas condições.

BEM ANIMADOS OS LEOPOLDINENSES

O ambiente em Teixeira de Castro é dos melhores, os jo-

gadores e paredres do Bonsucesso esperam uma grande exibição esta tarde, pois o time está bem preparado, e contará com um grande reforço para esta tarde, que será o meia Maneca, que concordou em jogar no Bonsucesso para a disputa do campeonato. Assim a experiência das jogadoras Barbosa, Maneca e Quarentinha, se conjugará com os novos valores do Bonsucesso para este ano.

VALTER PRADO E NICOLA DESFALQUES SENSIVEIS

O Bonsucesso não poderá

**AJUDE A
IMPRENSA POPULAR**

contar apenas com o concorrente dos jogadores Prado e Nicola, que estão na Itália efetuando testes nos clubes locais. Como não recebeu resposta dos clubes onde os jogadores estão treinando, a direção do Bonsucesso deu ordens para o regresso imediato dos jogadores ao Brasil, mas esta para o regresso imediato dos jogadores ao Brasil, mas esta não chegou a tempo de atuar hoje.

JUVENIS NA PRELIMINAR

A preliminar, como todas deste campeonato, será entre as equipes de juvenis do Botafogo e da Portuguesa, apresentando os alvi-negros como franco favoritos.

O Botafogo alinhara a seguinte equipe: Amauri, Beto, Tomé e Nilson Santos; Matias e Pannellini; Garrincha, Didi, Paulinho Edson e Quarentinha.

Últimos Retoques Dos Clubes Para a Rodada

Para a peleja desta tarde contra o Bonsucesso, a dúvida do Botafogo está resolvida em se Nilson Santos jogará como zagueiro ou como médio volante. Se atuar na zaga, Matheus será o inédito, e se Santos jogar como médio volante, Beto será o zagueiro.

Em virtude da perdação do CND permitindo apenas um estrangeiro no time, Zézé Moreira está em dúvida sobre se jogará García, que é paraguaio, ou Salvatore que é italiano.

A última hora, Pavão se viu ameaçado de não atuar na tarde de amanhã pelo Flamengo. Se isto ocorrer, Joubert será o seu substituto. Quanto a Tomé e Monchi segundo Solich é certa a presença de ambos na tarde de amanhã, contra o América.

Alarcão será o meia direita do América para o jogo com o Flamengo, pois o treinador boia forma física e técnica.

Os jogadores Navarro e Fernando não jogarão amanhã contra o Bangu defendendo a camisa do Madureira, o primeiro, por estar contundido, e o segundo por estar servindo o Exército.

A grande dúvida do Olaria reside na ponta direita, sendo que somente na hora do jogo será conhecido o integrante desta posição. Almir é o mais cotado para esta partida.

Tudo bem no São Cristóvão. Atuará com todos os seus valores a equipe da rua Figueira de Melo.

O jogador Calazans, multado no julgamento do técnico Gentil, jogará amanhã

Em Niterói: Canto do Rio x Portuguesa

Grandes estrelas no Canto do Rio: Zezé Moreira, García e Floriano -- Quadro, horário e preliminar -- Desconhecida ainda a equipe da Portuguesa



A equipe da Portuguesa: capa da FMP

O público niteroiense terá oportunidade de assistir na tarde de hoje em Caco Martinha, gramado oficial do Canto do Rio, a uma interessante peleja que reunirá o clube local contra a A.A. Portuguesa.

GRANDES ATRAÇÕES NO CANTO DO RIO

Sem dúvida o Canto do Rio é a grande atração da tarde em Niterói, pois além de estar em partidas oficiais o seu novo treinador Zezé Moreira, ex-preparador da seleção nacional, também outras atrações, o alvi-celeste apresentará a sua torcida, como o arqueiro García, ex-integrante do Flamengo, e o zagueiro Floriano, antigo defensor do Botafogo e da Portuguesa.

GRANDES ATRAÇÕES NO CANTO DO RIO

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

O clube português, Sporting de Covilhã, telegrafou ao Vasco solicitando o concurso do atacante Zezé.

O Fluminense, por intermédio do seu departamento de futebol profissional, recusou dois convites para prestar amistosamente por estes dias sendo um para jogar contra o Benfica e o outro para jogar contra o Botafogo e o outro para jogar contra o Vasco, a última vez que só não aceitou o treinador do Botafogo porque é prefeito.

Trinta Mil Metalúrgicos já Conquistaram o Aumento

Três sindicatos patronais e 67 empresas já concluíram acordos com os valorosos grevistas — Tendo à frente suas glórias bandeiras, sapateiros e metalúrgicos em luta confraternalizaram na rua, estreitando a solidariedade proletária

O Comando da Greve dos Metalúrgicos, instalado na sede do Sindicato, divulgou ontem o seguinte boletim (n.º 6) da greve:

PROXIMOS DA VITÓRIA

«A greve continua dia a dia. A firma com que começamos o nosso movimento, na madrugada de 22 de julho, continuou até o dia de hoje. E esta firma continuará a greve, final. Certo de 30.000 metalúrgicos a obterem seus aumentos salariais nos acordos firmados com 67 empresas e os Sindicatos da Indústria Metalúrgica, de Reparação de Automóveis, Varejista de Automóveis e Acessórios. O Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis atinge a metade de 30 firmas; a dos Metalúrgicos, especialmente, tem empresas que faltam assinando ainda muitas empresas, particularmente, as mecânicas e de material elétrico, de elevadores, etc.

Entretanto, isto será conseguido por estarmos firmes e tais empresas permanecerem paralisadas. Até aqui, para mostrar a nossa unidade e a nossa força, continuamos da paralisação da Greve. Estamos, portanto, lutando para que nossas empresas, particularmente, as mecânicas e de material elétrico, de elevadores, etc.

Entretanto, isto será conseguido por estarmos firmes e tais empresas permanecerem paralisadas. Até aqui, para mostrar a nossa unidade e a nossa força, continuamos da paralisação da Greve. Estamos, portanto, lutando para que nossas empresas, particularmente, as mecânicas e de material elétrico, de elevadores, etc.

Segunda-feira próxima, o Tribunal Regional do Trabalho irá julgar o nosso pedido de aumento de salário. Estamos convictos que os juízes, devidamente informados, saberão atender a justiça das nossas reivindicações.

Muitos empregadores continuam intratigantes, principalmente, as empresas americanas, como é o caso da General Electric. Porém

esta intratigação está sendo quebrada e será quebrada porque não estamos dispostos a curvar a cabeça.

Estamos dispostos a lutar, dia a dia, para solucionar satisfatoriamente o nosso aumento salarial.

Os patrões não acreditaram em nossa força e em nossa unidade.

A resposta é que, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Finalmente registramos em nosso dia a dia, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a morte e a morte, dia a dia, dia a dia, dia a dia.

Entre a mort